

ATIVIDADE DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE ORÉGANO EM OVOS DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE BOVINOS

**LUCIANA LAITANO DIAS DE CASTRO^{*1}; ISABEL MARTINS MADRID²;
NATÁLIA BERNE PINTO³; MARLETE BRUM CLEFF⁴; MARIA ELISABETH
AIRES BERNE²; FÁBIO PEREIRA LEIVAS LEITE^{**5}**

¹Mestranda - Programa de Pós – Graduação em Veterinária (UFPeI)

²Departamento de Microbiologia e Parasitologia - IB (UFPeI)

³Graduanda - Faculdade de Veterinária (UFPeI)

⁵Departamento de Clínicas Veterinária – Favet (UFPeI)

⁵Centro de Desenvolvimento Tecnológico (UFPeI)

*luciana_ldc@hotmail.com

**fabio_leite@ufpel.edu.br

Em virtude da resistência dos nematódeos gastrintestinais de ruminantes aos antihelmínticos, o presente estudo avaliou a ação *in vitro* do extrato hidroalcoólico (EHA) de *Origanum vulgare* (orégano) sobre ovos de nematódeos gastrintestinais de bovinos. A planta *O. vulgare* foi obtida de distribuidor comercial com certificação de origem, sendo utilizada primeiramente para o preparo da tintura a 10% em álcool de cereais 70° GL, sob maceração por sete dias. O EHA de orégano foi obtido através da extração do solvente em evaporador rotativo a 55°C sob 600 mm/hg de pressão negativa, sendo o volume inicial restituído com água destilada e utilizado imediatamente. O teste de inibição da eclodibilidade foi realizado em microplacas de 24 poços, com seis repetições, contendo 150 ovos por poço e o EHA de orégano em oito concentrações sucessivas em log₂ de 80 a 0,625 mg/mL. Como controle foi utilizado cloridrato de levamisol (0,2 mg/mL) e água destilada. As placas foram incubadas em estufa a 27°C por 24h para posterior quantificação de ovos e larvas. Os resultados foram expressos pela média percentual da inibição da eclodibilidade da sextuplicata e analisados através do teste de Tukey. Os controles com água destilada e antihelmíntico demonstraram percentual médio de inibição de 9,8% e 100%, respectivamente. Já o EHA de orégano na concentração de 80 mg/mL demonstrou 96,7% de inibição, sendo apenas 3,3% inferior ao controle com antihelmíntico. Nas concentrações seguintes (40, 20 e 10 mg/mL) ocorreu um decréscimo gradual da atividade ovicida, variando de 80 a 41,6%, com diferença estatística entre estas. A partir da concentração de 5 mg/mL o percentual médio de inibição permaneceu inferior a 11,6% não diferindo das concentrações seguintes e do controle com água destilada ($p>0,05$). O EHA de orégano apresentou atividade ovicida sobre helmintos de bovinos, sendo a concentração de 80 mg/mL mais eficiente. Agradecimentos: CAPES.

Palavras-chaves: fitoterápicos, *Haemonchus* spp., *Origanum vulgare*.